

## **PS/Açores defende criação urgente de Plano para recuperar listas de espera cirúrgicas e garantir acesso a consultas de especialidade**

O PS defendeu esta quinta-feira a implementação urgente de um Plano para a recuperação das listas de espera cirúrgicas na Região, assim como para garantir a todos os Açorianos o acesso a consultas de especialidade.

Sandra Costa Dias, que falava após uma reunião com a Direção da Clínica do Bom Jesus, em Ponta Delgada, onde foi abordada a colaboração daquela instituição privada de Saúde com o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em termos cirurgias e consultas, na sequência do incêndio do passado dia 4 de maio.

A parlamentar socialista sublinhou que antes do incêndio “já existia um número preocupante de Açorianos em lista de espera para consultas de especialidade”, assim como “para a realização de cirurgias”, uma situação que se “agravou após o incêndio”. “O nosso alerta é de que sejam tomadas medidas que permitam recuperar, mais rapidamente, quer a realização de cirurgias, quer o acesso a consultas de especialidade. Esta foi, aliás, uma das 11 medidas avançadas pelo Presidente do PS/Açores, Francisco César, como condição para que o PS viabilize o Plano e Orçamento do Governo Regional, que será debatido no Parlamento dos Açores, em novembro”, concretizou.

A esse respeito, Sandra Costa Dias estranhou que passados 10 dias desde a audiência do Presidente do PS/Açores com o Presidente do Governo Regional, este “ainda não tenha aceite o desafio lançado” e “prefira estar dependente de um partido populista e antissistema como o CHEGA”.

Sandra Costa Dias considerou “positivo” que a Secretária Regional da Saúde tenha anunciado a reabertura de duas salas do Bloco Operatório, mas salientou que “é necessário fazer mais”.

“A reabertura destas duas salas do Bloco operatório no HDES, sendo positivo, fica muito aquém da capacidade que havia antes de 4 de maio e as listas de espera cirúrgicas não param de aumentar, o que exige, evidentemente, um reforço da capacidade de resposta”, explicou a deputada socialista.

Por outro lado, Sandra Costa Dias lembrou que o PS “tem alertado variadíssimas para questão das dívidas do Governo Regional PSD/CDS/PPM no setor da Saúde”, salientando que “já todos os Açorianos sabem que este Governo não paga a quem deve”, designadamente “aos hospitais, aos fornecedores e com os atrasos significativos nos apoios que vai atribuindo”.

A parlamentar do PS/Açores questionou “como pode a Secretária da Saúde falar das contas do 3º trimestre do HDES, quando ainda não terminou setembro e ainda não estão publicadas as contas do 2º Trimestre?”, evidenciando que os números avançados pela governante à imprensa, em relação ao Passivo e Resultados do mês de setembro de 2023 do HDES, “não coincidem com os relatórios que constam no Portal do Setor Público Empresarial Regional dos Açores”.

Sandra Costa Dias frisou que existe um “desfasamento entre o discurso da Secretária da Saúde e a realidade”, sendo “cada vez mais difícil acreditar na informação veiculada por esta responsável política, porque, no momento seguinte, deparamo-nos com uma contradição”

“Importa que o Governo Regional tenha uma nova abordagem à Saúde, que seja mais séria e que dê respostas aos Açorianos. É preciso aumentar a produção cirúrgica, garantir melhor acesso a consultas de especialidade, aos Açorianos de todas as ilhas. É preciso também equilibrar as contas do Serviço Regional de Saúde e este Governo da coligação PSD/CDS/PPM está a falhar nestes objetivos”, concluiu a deputada do PS/Açores, Sandra Costa Dias.

Ponta Delgada, 26 de setembro de 2024